

Buscar por:

[Anúncios Google](#)

[▶ Jogos copa 2014](#)

[▶ Copa do brasil](#)

[▶ Central da copa](#)

[▶ Sobre a copa](#)

O lixo da Copa...

Publicado em 04.06.2014 por Maxpress

Agradecemos pelo feedback. [Voltar](#)

Analisaremos este anúncio para melhorar sua experiência no futuro.

Ajude-nos a mostrar anúncios melhores atualizando suas [configurações de anúncios](#).

1.6.1 (14)

Estamos chegando perto de mais um grande evento esportivo. E o mundo se (e nos) questiona qual é o legado que a Copa do Mundo deixará para o Brasil. Penso, então, que este é um momento para refletir sobre a herança ambiental a que teremos direito.

Parafraseando o Comitê Olímpico Internacional, legado é um assunto complexo pois muitos dos benefícios podem demorar alguns anos para se tornarem visíveis, principalmente, porque eles dependem do apoio contínuo das autoridades locais. Neste sentido, devemos analisar mais amiúde a questão do lixo, do descarte e da reciclagem e aprender e ensinar aos nossos jovens, por meio de ações que deram certo.

Em Londres, em 2012, uma comissão independente foi criada para monitorar e avaliar publicamente os esforços de sustentabilidade. A “Comissão para uma Londres Sustentável 2012” permitiu que mais de 98% dos resíduos de demolição fossem reciclados e que 62% dos resíduos dos jogos fossem reutilizados, reciclados ou compostados.

Em 2006, na Copa da Alemanha, a FIFA lançou o Green Goal da FIFA World Cup™ 2006[1]. E desde então, os países sede, e a FIFA, vem adotando medidas para reduzir os danos ambientais. Em 2010, a FIFA investiu EUR 400.000 em um projeto de compensação de carbono na África do Sul para a eletricidade a partir de gás de esgoto na Sebokeng Township, Gauteng.

As doze cidades brasileiras escolhidas para sediar a Copa de 2014 e suas regiões metropolitanas são responsáveis pela produção de 35% dos resíduos sólidos urbanos do País, algo em torno de 91 mil toneladas de lixo geradas por dia[2]. De acordo com dados do Ministério do Meio Ambiente, estima-se que o Brasil irá gerar em torno de 320 toneladas de lixo nos 64 jogos do mundial. Para lidar com esse material, mais de 800 pessoas estão sendo capacitadas, pela Coca-Cola em parceria com a FIFA, com o objetivo de coletar e encaminhar esse resíduo para uma central de triagem nos estádios. Os telões deverão passar mensagens de orientação e os estádios deverão adotar lixeiras de policarbonato transparente nas cores verde (para resíduos recicláveis) e cinza (para resíduos não recicláveis), atendendo a Política Nacional de Resíduos Sólidos, de 2010.

Além disso, algumas prefeituras sedes já estão se preparando para uma maior coleta seletiva no entorno dos estádios e várias empresas foram contratadas para promover a reciclagem do resíduo da construção civil.

Deixando de lado as denúncias de construtoras que estão jogando os entulhos em áreas de preservação